

Efeitos do dry needling na desativação de trigger points em diferentes tempos de aplicação, um ensaio clínico randomizado cruzado duplo cego

Lucas da Silva Gonçalves de Melo¹, Alison Cortez Lima², Ana Hilda Mendes da Silveira Neta³, Bruna de Souza Barreto Amaral⁴, Arthur Fernandes Gimenes⁵, MSc. Mairkon Almeida Soares⁶.

(1) Aluno do curso de fisioterapia do ISECENSA, (2) Pesquisador colaborador do curso de fisioterapia, (3) Pesquisador colaborador do curso de fisioterapia, (4) Pesquisador colaborador do curso de fisioterapia, (5) pesquisador coorientador do curso de fisioterapia, (6) Pesquisador orientador do curso de fisioterapia.

O dry needling (DN) é uma técnica de agulhamento a seco muito utilizada na desativação de pontos gatilhos miofasciais (PGM's), nas diversas lesões musculoesqueléticas, uma vez que sua utilização traz resultados satisfatórios atenuando a dor e aumentando a amplitude de movimento. Comparar os efeitos da técnica de dry needling estática em diferentes tempos de aplicação na desativação de trigger point. Trata-se de um ensaio clínico randomizado cruzado duplo cego com 16 pacientes da clínica escola Maria Auxiliadora (CEMA), que tenham dor muscular por trigger point (TP) na região dorsal da coluna vertebral com idade entre 18 e 60 anos (52.2 ± 10.4), em ambos os gêneros. Serão excluídos pacientes com lesão muscular previamente diagnosticada que não seja de trigger point. Foi realizada a técnica com tempo de 1 minuto (DN 1 + CTRL), com tempo de 2 minutos (DN 2 + CTRL) e placebo (SHAM). No grupo placebo, será aplicada a técnica utilizando um palito de dente mantendo o tempo de 3 minutos de pressão sobre o trigger point. As variáveis analisadas serão EVA (escala visual analógica) e algometria. De acordo com a metodologia empregada, a diferença do tempo apresentado pelas intervenções de 1 minuto e 2 minutos (DN1 e DN2) foram satisfatórios para desativação do trigger point, em relação ao grupo placebo. Diante do exposto, as técnicas de Dry needling realizadas através de 1 e 2 minutos no trigger point foram eficazes na redução do quadro algico do paciente, elevando o limiar de dor à pressão através do algômetro e diminuindo a EVA. Entretanto, quando a aplicação da técnica de 2 minutos foi comparada ao placebo, não ocorreu diferenças estatísticas.

Palavras-chave: Dry needling; trigger point; EVA; algometria.

Instituição de fomento: ISECENSA.

Effects of dry needling on trigger point desatiation at different application times, a randomized double-blind crossover clinical trial

Lucas da Silva Gonçalves de Melo¹, Alison Cortez Lima², Ana Hilda Mendes da Silveira Neta³, Bruna de Souza Barreto Amaral⁴, Arthur Fernandes Gimenes⁵, MSc. Mairkon Almeida Soares⁶.

(1) Student of the physiotherapy course at ISECENSA, (2) Collaborating researcher of the physiotherapy course, (3) Collaborating researcher of the physiotherapy course, (4) Collaborating researcher of the physiotherapy course, (5) co-supervising researcher of the physiotherapy course, (6) Research advisor of the physiotherapy course.

Dry needling (DN) is a technique commonly used to deactivate myofascial trigger points (MTPs) in many musculoskeletal injuries as it yields satisfactory results in reducing pain and increasing range of motion. Compare the effects of static dry needling at different application times in the deactivation of trigger points. This is a double-blind, crossover randomized clinical trial with 16 patients from the Clinica Escola Maria Auxiliadora (CEMA) who have muscular pain due to trigger points (TP) in the dorsal region of the vertebral column aged between 18 and 60 years (52.2 ± 10.4) of both genders. Patients with previously diagnosed muscular injury that is not a trigger point will be excluded. The technique will be performed with a time of 1 minute (DN 1 + CTRL), a time of 2 minutes (DN 2 + CTRL), and placebo (SHAM). In the control group, a sham technique will be applied using a toothpick maintaining the pressure on the trigger point for 3 minutes. The variables analyzed will be the visual analogue scale (VAS) and algometry. According to the methodology employed, the difference in time presented by the 1-minute and 2-minute interventions (DN1 and DN2) was satisfactory for deactivating the trigger point compared to the placebo group. Based on the above, Dry needling techniques performed for 1 and 2 minutes on the trigger point were effective in reducing the patient's pain symptoms, increasing the pain pressure threshold measured by the algometer, and decreasing the Visual Analog Scale (VAS) score. However, when comparing the application of the 2-minute technique to the placebo, no statistical differences were observed.

Keywords: Dry needling; trigger point; VAS; algometry.

Support: ISECENSA.